

Avança diálogo com a China sobre aporte em ferrovias

Encontro ontem reforçou cooperação

DA REDAÇÃO

O Ministério dos Transportes recebeu ontem representantes da empresa multinacional chinesa de engenharia e construção China Communications Construction Company Limited (CCCC) para discutir cooperação e investimentos no setor ferroviário brasileiro.

Para o secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, a troca de experiências com a empresa chinesa é estratégica diante dos desafios de infraestrutura no Brasil. “Para o nosso país, isso é fundamental, já que planejamos construir novas ferrovias. Me chamou a atenção a engenharia de alta precisão aplicada a

EXPANSÃO

A expectativa do governo brasileiro é que a colaboração entre Brasil e China contribua para a modernização e expansão da malha ferroviária nacional, promovendo a redução dos custos logísticos, o fortalecimento da infraestrutura e a criação de rotas alternativas para o escoamento de grãos e minérios dentro do País.

obras de arte especiais, como pontes e túneis. Nossa topografia é desafiadora e contar com empresas especializadas nessa área é crucial”, destacou.

Durante o encontro, também foi abordada a possibilidade de implementação de modelos de negócios ino-

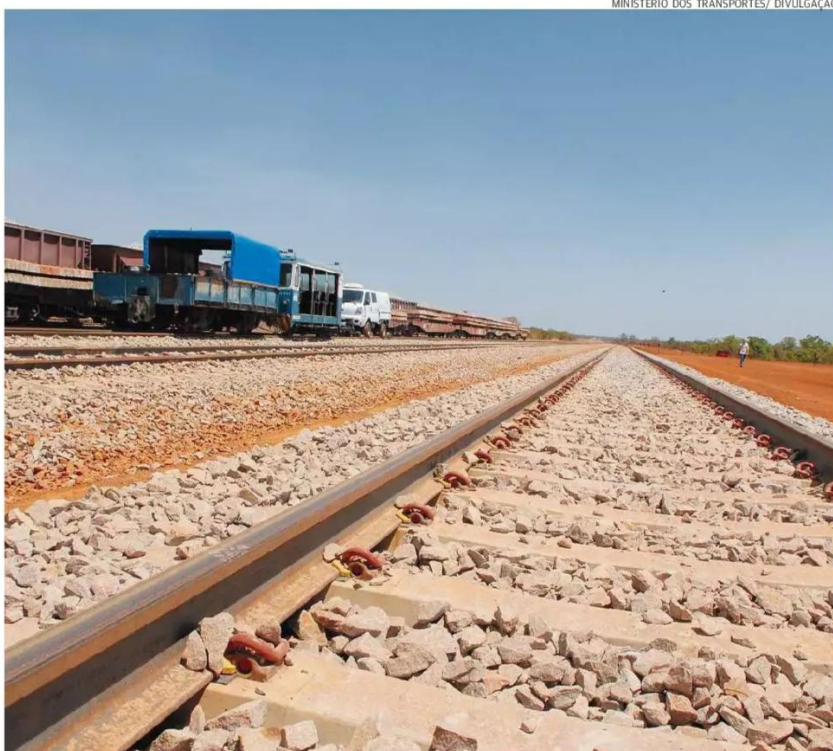
vadores, como o Transit Oriented Development (TOD), que combina projetos ferroviários com exploração imobiliária.

“Estamos avaliando essa possibilidade para futuros projetos de transporte de passageiros no Brasil”, acrescentou o secretário.

O diretor externo da CCCC, Liu Hui, expressou o interesse da empresa no setor ferroviário brasileiro em acompanhar os leilões e roadshows promovidos pelo Ministério dos Transportes.

“Vamos manter a troca de informações e continuar próximos aos proje-

tos em andamento, principalmente o corredor Fico-Fiol (Ferrovias de Integração Centro-Oeste e Oeste-Leste), pois queremos entender melhor e participar dos estudos, a fim de trazer soluções técnicas e econômicas”, declarou.



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES/ DIVULGAÇÃO

Multinacional chinesa de engenharia e construção tem interesse em investir em ferrovias no Brasil